



SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA
SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR
1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA
56ª LEGISLATURA

Em: 28 de março de 2019
(quinta-feira)

Às 15 horas
37ª Sessão Especial

O SR. PRESIDENTE (Antonio Anastasia. Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL/PSDB - MG) - Declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos.

A presente sessão especial é destinada a homenagear o DeMolay Internacional e o Supremo Conselho da Ordem DeMolay para o Brasil, em comemoração ao centenário da ordem, nos termos do Requerimento nº 161, de 2019, de autoria do eminente Senador Carlos Viana e de outros Srs. Senadores.

Tenho a honra de convidar para compor a Mesa de honra o eminente requerente desta sessão de homenagem, que aqui já se encontra, o estimado Exmo. Sr. Senador Carlos Viana, nosso conterrâneo de Minas Gerais; eminente representante do DeMolay Internacional, o Sr. Sandro Romero Toledo Pedrosa; o eminente Grão-Mestre Nacional Adjunto, Sr. Edgley Lívio Bezerra da Silva; o eminente Mestre Conselheiro Nacional, Sr. Guilherme Scian da Silva; o eminente Mestre Conselheiro Nacional Adjunto, Sr. Silvio Henrique do Santos Ramos; e o Sr. Grão-Mestre Adjunto da Grande Loja Maçônica do Distrito Federal, Sr. Celso José Soares.

Agradeço igualmente a presença, entre tantos convidados ilustres, do Grande Mestre Estadual de Minas Gerais, nosso Estado, Sr. Leandro Cassiano Neves; do Grande Mestre Distrital, Sr. João Paulo Guimarães; do Grande Mestre Distrital Adjunto, Sr. Fábio Oliveira Paiva; do Sr. Mestre Conselheiro Distrital, William Sólton; da senhora representante da Assembleia Flores do Cerrado, Sra. Júlia Campos; e todos os demais membros da Ordem DeMolay aqui presentes, todas as senhoras e os senhores convidados. Sejam todos muito bem-vindos. E também a senhora representante do Bethel Guardiães da Virtude, Sra. Ivana Pinheiro, receba os nossos cumprimentos.

Convido a todos para, em posição de respeito, acompanharmos o Hino Nacional do Brasil e também o Hino DeMolay.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.)

(Procede-se à execução do Hino DeMolay.)

O SR. PRESIDENTE (Antonio Anastasia. Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL/PSDB - MG) - Exmo. Senador Carlos Viana, eminente autor desse requerimento; Sras. Senadoras; Srs. Senadores; eminentes dirigentes da Ordem DeMolay, que integram esta Mesa Diretora, já nominados; integrantes da Ordem DeMolay aqui presentes; senhoras e senhores convidados; a todos os meus cumprimentos.

É com sentimento de honra, respeito e satisfação que daremos início à sessão especial em homenagem ao DeMolay Internacional, bem como ao Conselho da Ordem DeMolay. Afinal de contas, são 34 anos de trabalho ininterrupto pela juventude brasileira.

Como se sabe, o Supremo Conselho da Ordem DeMolay é a primeira entidade da mencionada ordem no Brasil, fundada em 12 de abril de 1985. Desde então, excepcionais iniciativas têm sido executadas, destinadas a conscientizar o jovem de seu compromisso com o altruísmo, com a solidariedade e com a filantropia.

A título de esclarecimento, o nome DeMolay se deve ao notável francês Jacques DeMolay. Nascido no ano de 1244, conduziu sua existência sob princípios éticos, que se distinguiram dos demais e que realçavam sua inteligência, educação e as habilidades inerentes para a prática do bem.

Envolvido em um mundo espiritualista medieval, esse jovem cristão ingressou na Ordem dos Cavaleiros Templários aos 21 anos de idade. A valentia dos seus integrantes angariava a simpatia de todos que acompanhavam, à época, as numerosas cruzadas, por meio das quais consolidavam o nome da ordem, reconhecida sempre pelo heroísmo. Jacques DeMolay estava presente nessas ações, sobressaindo-se pelos nobres princípios abraçados.

De lá para cá, senhoras, senhores e todos que nos acompanham pela TV Senado em todo o Território nacional, o mundo se transfigurou radicalmente, perdendo, em larga medida, o culto à espiritualidade, aos valores sublimes da ética, da bondade e do dever. No entanto, algo de muito precioso prevaleceu a despeito de todas as adversidades da modernidade. Algo sublime não se depreciou no tempo, sobrevivendo a todas as intempéries. E esse bem supremo configurou-se na Ordem DeMolay, dedicada ao despertar do bem na alma e na ação de cada jovem.

Nessa exemplar condição, a instalação dessa ordem em Território nacional se consolidou nos anos 80 do século passado. Ainda muito recente, o Conselho da ordem foi idealizado pelo maçom Alberto Mansur, responsável por trazer a ordem para o Brasil. Para orgulho de todos, trata-se do conselho com mais tempo de existência contínua no mundo, somando mais de 110 mil jovens iniciados.

Historicamente, vale destacar que, a partir de 1991, e, então, com a fundação de mais de 25 capítulos, o Supremo Conselho Internacional outorgou, em cerimônia na Câmara Municipal do Rio de Janeiro, sua Carta Constitutiva. Por meio dela, prepararam-se os caminhos burocráticos para a instalação definitiva da Ordem DeMolay no Brasil.

Logo se definiu a localização da sede na própria cidade do Rio de Janeiro, junto ao Supremo Conselho do Grau 33 do Rito Escocês Antigo e Aceito da Maçonaria para a República Federativa do Brasil. Dispensável mencionar que ali, naquela casa maçônica, o Mestre Alberto Mansur ocupava o posto de Soberano Grande Comendador.

A julgar pelo rápido processo de expansão no Brasil, pressupõe-se que havia, de fato, uma lacuna a se preencher no âmbito das atividades maçônicas por aqui. Sem dúvida, coube à Ordem DeMolay ocupar, efetivamente, um espaço desejado e sonhado por toda a sociedade e que não tem similar em outras organizações sociais.

De fato, o foco realçado na juventude simboliza esse aspecto fundamental, à luz do qual o trabalho da ordem explica sua fórmula de sucesso. Para esse específico fim, tem legitimamente buscado o imprescindível apoio dos grãos-mestres brasileiros de todas as potências maçônicas.

Não por acaso, a Ordem DeMolay se serve de dois relevantes vetores pedagógicos para atuar dentro da sociedade contemporânea: por um lado, luta pela manutenção das escolas públicas; de outro, promove a construção de um novo mundo, com o melhor preparo de nossa juventude, destinada a um dia assumir o comando de todas as atividades pátrias.

Nessa linha, é verdadeira a assertiva segundo a qual a melhor divulgação da Ordem DeMolay é aquela sustentada e divulgada pelos próprios jovens. Compete a eles, sob o sopro da espontaneidade cristã, ampliar os canais comunicativos ao maior número de jovens residentes nas respectivas redondezas.

Nesse sentido, é imprescindível ressaltar que, embora conte com o patrocínio da Maçonaria brasileira, a Ordem DeMolay não é restrita a filhos de maçons ou parentes de maçons. Pelo contrário, ela mantém suas portas abertas a todos os interessados, auferindo daí resultados expressivamente positivos para a Ordem DeMolay e para a própria Maçonaria.

Ao considerar que 40% de nossos jovens demolays não são filhos ou parentes de maçons, interpreta-se que a Maçonaria tornou-se conhecida por mais de 26 mil famílias brasileiras. Avaliando como resultado lógico o despertar do interesse entre muitos pais, parentes e amigos que não conheciam quase nada sobre a Maçonaria, presta-se, pois, relevante serviço da boa propaganda desta notável e importante organização de nossa sociedade.

Em suma, o Supremo Conselho da Ordem DeMolay para o Brasil tem entendido que, na ordem, efetivamente se aprende o valor do companheirismo, formando uma verdadeira família nacional. Seguramente, na visão de qualquer cidadão leigo no Brasil, é disso que o País mais carece em nossa nada auspiciosa realidade atual.

Para concluir, senhoras e senhores, devemos saudar, de modo enfático, o meu nobre conterrâneo, Senador Carlos Viana, pela iniciativa, mediante o Requerimento nº 161, de 2019, graças à qual podemos, hoje, aqui no Plenário do Senado Federal, do Senado da República, a Casa Alta do Parlamento brasileiro e a mais antiga instituição política do País

parlamentar, prestar justa homenagem à Ordem DeMolay, bem como ao seu respectivo conselho. A todos os envolvidos nesta dignificante empreitada nossos sinceros agradecimentos e os meus cumprimentos.

Muito obrigado às senhoras e aos senhores. *(Palmas.)*

Concedo a palavra ao subscritor primeiro do requerimento, ao eminente Senador Carlos Viana, do PSD, do Estado de Minas Gerais. Com a palavra S. Exa.

O SR. CARLOS VIANA (PSD - MG. Para discursar.) - Muito obrigado, Senador Antonio Anastasia, meu conterrâneo, ex-Governador de Minas Gerais, um dos nomes - digo a vocês - mais respeitados desta Casa; um dos Senadores que tem escrito uma história nova no Parlamento e com quem eu tenho o prazer de aprender todos os dias. O meu muito obrigado!

Quero saudar aqui também a todos os presentes, em especial, o representante DeMolay internacional, o Sr. Sandro Romero Toledo Pedrosa; o Grande Mestre Nacional Adjunto, o Sr. Edgley Lívio Bezerra da Silva; o Mestre e Conselheiro Nacional, o Sr. Guilherme Scian da Silva; o Mestre Conselheiro Nacional Adjunto, o Sr. Silvio Henrique do Santos Ramos; o Grão-Mestre Adjunto da Grande Loja Maçônica do Distrito Federal, Sr. Celso José Soares. A todos os jovens demolays, a todas as jovens que estão aqui presentes o meu boa-tarde, uma saudação muito especial.

Foi com muita alegria que recebi o pedido para que a homenagem fosse feita dos 100 anos de uma ordem que tem ensinado os princípios que o Brasil hoje mais precisa, quando nós falamos em educação, em patriotismo e, principalmente, em respeito às nossas leis e às nossas tradições.

Nosso País hoje debate a questão da educação, o País debate a questão da violência nas escolas, o País debate como fazer com que nossos jovens, adolescentes permaneçam nas escolas, porque, para que vocês tenham uma ideia clara do tamanho do nosso desafio, 45% dos nossos adolescentes abandonam a escola aos 16 anos de idade e não retornam mais. Nós estamos em um País onde metade da população não tem o ensino médio completo e não detém as condições necessárias para mudar a própria sorte, para melhorar de geração em geração. Esse é um grande desafio que o Brasil tem pela frente na questão da educação dos nossos jovens.

Somente depois dos anos 90 é que o Brasil conseguiu gerar pelo menos uma carteira - como era no meu tempo de criança -, uma vaga em escola pública para todos os brasileiros, mas ainda não conseguimos fazer com que todos eles terminem os estudos por uma série de motivos, entre eles - outro debate importante -, a questão da disciplina nas escolas; a questão infelizmente do desrespeito aos nossos mestres, aos nossos professores, em um tempo em que aquele que ensina, aquele que doa sua vida, doa tudo o que aprendeu, para que outros possam seguir adiante na fronteira do conhecimento, são tão desrespeitados e desvalorizados em nosso País.

É com muita alegria que eu observo aqui os muitos jovens, desde aqueles que estão com 10, 11, 12 anos de idade àqueles que já estão, como eu, na casa dos 50, na casa dos 60 e que aprenderam a importância que nós temos em ser exemplo para aqueles que começam a caminhada. É assim que nós temos que trabalhar e vivenciar: exemplo. Se não for pela demonstração clara dos princípios em que nós acreditamos e que colocamos em prática, não conseguiremos ensinar.

Por isso, a Ordem DeMolay completa 100 anos com tantas famílias e tantos jovens que passaram e ainda vão passar por uma ordem de educação, uma ordem de disciplina e uma ordem de onde sairão grandes nomes para a Pátria brasileira.

Por isso, eu me sinto muito feliz por ter conseguido esta sessão!

Mais uma vez, quero abraçar a todos e, como Senador em primeiro mandato, não posso, em hipótese alguma, deixar de agradecer a todas as lojas maçônicas do Estado de Minas Gerais que abraçaram meu nome e que entenderam que a minha representação, o mandato poderia ser útil a Minas Gerais e ao Brasil. Sou muito grato a todos aqueles do meu Estado, de todos os rincões, de todas as lojas que abraçaram o nome e hoje me permitiram estar aqui fazendo uma homenagem aos senhores.

Meus sinceros agradecimentos a todos vocês.

Pela ordem aqui, Excelência...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. CARLOS VIANA (PSD - MG) - O senhor vai me passar?

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. CARLOS VIANA (PSD - MG) - Então, perfeitamente.

Muito obrigado, Senador Antonio Anastasia. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Antonio Anastasia. Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL/PSDB - MG) - Cumprimento o eminente Senador Carlos Viana pelo seu pronunciamento. Tomo a liberdade de passar a presidência a S. Exa., como é praxe nas sessões solenes em que está o autor do requerimento, para que ele possa conduzir o pronunciamento dos senhores representantes da Ordem DeMolay Internacional e no Brasil.

(O Sr. Antonio Anastasia, 1º Vice-Presidente, deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Carlos Viana.)

O SR. PRESIDENTE (Carlos Viana. PSD - MG) - Se puderem chegar mais perto, vamos dar sequência aqui.

Quero falar aos jovens que estão me observando com uma atenção muito grande. No rosto de cada um de vocês, eu me identifico, como um brasileiro simples, um brasileiro de família humilde, que um dia estudou em escola pública desde o primeiro ano da alfabetização até o último ano do ensino médio e que, em todas as hipóteses, diante das dificuldades, diante dos tempos, poderia ter desistido de lutar, de vencer.

Quero, no exemplo que tenho aqui, dizer a vocês que estão no caminho certo. Estão no caminho que vai levá-los a bons frutos no futuro, porque a disciplina e o esforço pessoal, a capacidade de respeitar os mais velhos, de respeitar as tradições nos faz pessoas melhores. Eu volto a dizer: daqui sairão grandes nomes dentro da Ordem DeMolay para o crescimento do nosso País.

E vocês imaginem bem: é a primeira vez que estou aqui comandando uma sessão no Senado, um filho de família muito humilde, nascido no interior de Minas Gerais, que, pela bênção de Deus, ou, como vocês chamam, do Grande Arquiteto do Universo, teve a oportunidade de estar aqui hoje comandando esta sessão.

Por isso, digo a cada um: olhem o futuro, olhem a caminhada que vocês têm pela frente com muita coragem, com muita determinação. Não deixem que as dificuldades e, muitas vezes, os momentos difíceis os tirem do caminho que é o crescimento pessoal.

Quero dividir aqui também a palavra... Vamos convidar o representante DeMolay Internacional, o Sr. Sandro Romero Toledo Pedrosa, que tem a palavra e a saudação.

Se o senhor quiser ir à tribuna, fique à vontade.

O SR. SANDRO ROMERO TOLEDO PEDROSA - Boa tarde a todos, em especial ao representante deste egrégio Senado, o Senador Carlos Viana.

Senador, nós, demolays, também prestamos culto, chamamos também de Pai Celestial o Grande Arquiteto do Universo, Deus. Nós costumamos dizer que é o Pai Celestial que nos mostra o caminho. Se hoje o senhor está aí presidindo esta sessão em homenagem à nossa ordem, a Ordem DeMolay, é porque ele sabia quem seria a pessoa mais capaz de fazer isto.

Como o senhor mesmo disse, o exemplo é tudo na vida de um homem, e é exatamente isto que nós queremos dar para a juventude, o exemplo de até onde um jovem é capaz de chegar, quando estabelece o seu caminho, estabelece o seu rumo. E isso só é possível graças a Deus, nosso Pai Celestial.

Eu gostaria também de saudar meu Irmão Edgley Lívio, Grande Mestre Nacional Adjunto do Supremo Conselho da Ordem DeMolay para a República Federativa do Brasil; o meu Irmão Guilherme Scian, Mestre Conselheiro Nacional; o Irmão Silvio Henrique, Mestre Conselheiro Nacional Adjunto; o adjunto do nosso Sereníssimo Grão-Mestre da Grande Loja do Distrito Federal, nosso Irmão Celso; o meu Irmão, mineiro, conterrâneo do nosso Senador; o Irmão Leandro Cassiano, que a gente conhece como Cassiano; o Grande Mestre do Distrito Federal, nosso Irmão João Paulo; o nosso Mestre Conselheiro Distrital, o nosso Irmão William; a representante da Assembleia Flores do Cerrado, a nossa Cunhada Júlia Campos; a representante do Betel Guardiães da Virtude, a Ivana Pinheiro, que, provavelmente, deve ser nossa Sobrinha - muito obrigado pela sua presença! -; e, em especial, os meus irmãos maçons e os meus irmãos demolays.

É uma honra estar representando hoje o DeMolay Internacional, a instituição que deu origem à Ordem DeMolay no mundo.

Em 1919, no momento em que a nação americana atravessava um pós-guerra e os jovens, alguns, haviam perdido seus pais, nesse momento ruim do universo, do mundo, foi através de um desses jovens, Louis Lower, que o nosso fundador, Frank Sherman Land, teve a ideia e o pensamento de agregar jovens, congregar jovens, naquela época a partir dos 14 anos, pois havia a necessidade de, através da amizade, do companheirismo, um poder apoiar o outro, no dia a dia, no seu crescimento e nas suas necessidades. Foi assim que teve origem a nossa instituição, da necessidade do jovem de poder crescer, de poder ir além através de sua união com outros jovens.

E aí o apoio da Maçonaria, Senador, foi de fundamental importância, porque a Maçonaria Universal já prega, nos seus ensinamentos, essa responsabilidade para com a humanidade. E nada mais justo do que apoiar e cuidar da humanidade começando pelos jovens, pela juventude.

Hoje nós não temos só, Senador, a Ordem DeMolay; hoje nós temos as Filhas de Jó, aqui representada pela Sobrinha; temos também a Ordem Arco-Íris, representada... Desculpe, não sei se seu nome foi citado aqui. São entidades que a Maçonaria criou exatamente com esse objetivo, com esse foco de poder ajudar a humanidade e contribuir com ela.

Nós completamos 100 anos. Desde o começo do ano passado, quando o nosso Grande Mestre Internacional esteve aqui no Brasil, nós demos início às comemorações dos 100 anos. Numa instituição do nosso tamanho, da nossa capacidade, infelizmente - ou felizmente -, não dá para comemorar em um dia só. Então, graças a Deus, hoje, nós também comemoramos, em parte, esses 100 anos. E estamos aqui, junto com o Senado, para mostrar ao Brasil que já estamos aqui fazendo esse trabalho há tanto tempo.

Nós estamos presentes, Senador, primeiro, nos Estados Unidos, no Canadá, no Brasil, nas Filipinas, em Aruba, no Panamá, no Equador, no Peru, na Bolívia, no Paraguai, no Uruguai, na Argentina, na Alemanha, na Romênia, na França, na Itália, na Sérvia, no Japão e na Austrália. Então, observem o quanto a nossa instituição, hoje, é universal, o quanto a nossa instituição, hoje, já proporciona aos jovens, espalhados por todo o mundo, tudo isso que a gente recebe aqui.

Outra coisa. Falando aí em nome da Ordem DeMolay Internacional, o Brasil, Senador, hoje, é um grande exemplo para a Ordem DeMolay no mundo. Nós hoje, quicá, somos uma das maiores organizações. Nós temos mais de 100 mil jovens que já passaram pelas nossas fileiras. É como aquilo que falei para o senhor: nós chegamos aos 12 anos e ficamos lá até os 21. A partir daí, tornamo-nos Sênior DeMolay e vamos trabalhar, como eu e o Irmão Edgley, como lideranças adultas que vão ajudar esses jovens a cuidar da Ordem DeMolay, que é feita nos seus capítulos, nas suas cidades.

Para finalizar, gostaria de dizer que completo 33 anos que fui iniciado nesta ordem. Posso dizer, meus irmãos, Senador, e até para o Brasil, que não existiu, na minha vida, na minha existência, nada mais importante do que a iniciação nessa ordem. Por 33 anos venho aprendendo, todos os dias, a ser um melhor homem, um melhor cidadão, um melhor pai, um melhor filho. É exatamente disto, Senador, que a nossa sociedade está precisando: homens e mulheres de bem que possam, efetivamente, cuidar da sociedade como ela espera de qualquer jovem, como ela espera de qualquer cidadão.

Então, meus irmãos, vamos aproveitar essa oportunidade para levar ao Brasil e ao mundo que, através da DeMolay, através do nosso exemplo e do nosso trabalho, nós poderemos fazer a grande diferença no Brasil e no mundo.

Muito obrigado a todos. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Carlos Viana. PSD - MG) - Muito obrigado ao Sr. Sandro Romero Toledo Pedrosa.

Quero, antes de chamar o próximo orador, falar aqui sobre um fato histórico que me chamou muito a atenção, que no Brasil hoje precisa também ser lembrado e principalmente ser cultuado - vamos dizer assim -, que é a questão da liberdade religiosa em nosso País, um País que precisa abraçar a todos na sua liberdade de escolha e de credo, um princípio constitucional do qual nós não podemos abrir mão em hipótese alguma.

Quando o Brasil, já na época de D. Pedro II, vivia apenas um período de uma única representação religiosa, começaram a chegar ao Brasil os primeiros representantes internacionais de outras ordens cristãs, em especial os presbiterianos. Como eles não podiam pela lei brasileira ter acesso a imóveis, eles não poderiam comprar imóveis e não poderiam ter culto aberto nas ruas porque era proibido naquela época pela lei, eles puderam cultivar e trazer para o Brasil a sua visão protestante dentro das lojas maçônicas. Foram as lojas maçônicas, na época de D. Pedro II, que abraçaram os primeiros protestantes brasileiros e permitiram que houvesse uma mudança naquele contexto religioso. Daí a importância que nós temos, de fato, de respeitar, cultivar as diferenças e fazer com que a lei possa prevalecer na liberdade de escolha de todas as pessoas.

Quis fazer aqui esse destaque pelos amigos que tenho que são da Maçonaria, pelos companheiros que tive de trabalho e porque penso ser justo. Sei que muitos dos demolays não o são, mas aqueles que o são aqui têm o exemplo claro da gratidão dos cristãos brasileiros em relação a essa possibilidade de um País com uma visão diferente daquela daquele momento do final do século XIX.

Passo a palavra agora ao Mestre Conselho Nacional, Sr. Guilherme Scian da Silva.

O SR. GUILHERME SCIAN DA SILVA - Mais uma vez, boa tarde a todos.

Gostaria de iniciar cumprimentando o nosso Sr. Senador Presidente desta sessão, que foi o requerente, Carlos Viana; nosso representante DeMolay Internacional, Tio Irmão Sandro Romero Toledo Pedrosa, Deputado da DeMolay Internacional; nosso grande Mestre Nacional Adjunto, Tio Edgley Lívio; nosso Mestre e Conselheiro Nacional Adjunto, Tio Silvio Henrique; nosso eminente Grão-Mestre Adjunto da Grande Loja Maçônica Distrito Federal, Tio Celso José Soares.

Gostaria também de agradecer ao Supremo Conselho da Ordem DeMolay para a República Federativa do Brasil, o qual nos dá a oportunidade de estarmos aqui hoje, e também a esta Casa, ao Senado Federal, por ter aberto as portas para que nós estivéssemos aqui fazendo esta sessão solene em homenagem aos 100 anos da Ordem DeMolay brasileira, e, é claro, aos meus irmãos demolays que aqui estão presentes, tios e também os que estão nos acompanhando pela TV Senado.

A Ordem DeMolay, há um século, vem sendo responsável pela formação de jovens, transformando-os em melhores cidadãos e seres humanos com a responsabilidade de conviver dignamente em sociedade.

Presente em 20 países e fundada nos Estados Unidos da América em 1919, sendo o Brasil a maior jurisdição no mundo, com cerca de 100 mil membros, a Ordem DeMolay não possui segredos para o mundo no que se refere a sua causa e objetivos centrais. Nós, membros desta instituição, estamos ligados por uma melhoria mútua, para ajudarmos uns aos outros a viver uma vida limpa, varonil, íntegra e patriótica.

A filosofia e metodologia de trabalho de nossa instituição são norteadas por sete preceitos que se resumem ao respeito das liberdades religiosa e intelectual e respeito aos direitos humanos. Os jovens que ingressam a Ordem DeMolay são expostos a treinamentos de liderança e trabalho em grupo, sendo encorajados a assumirem cargos de liderança municipal, regional, estadual e nacional, tudo isso entre os 12 e 21 anos. Tal liderança tão jovem é o ponto primordial que difere a Ordem DeMolay de outras instituições juvenis espalhadas pelo mundo e é o que transformará estes jovens em grandes líderes sociais no futuro próximo.

Eu espero sinceramente que a Ordem DeMolay se torne cada vez maior, de forma que nós, demolays, possamos permanecer inabaláveis em defesa de nossos ensinamentos, indubitáveis em defesa das sete virtudes cardeais e responsáveis pela mudança que tornará a nossa sociedade mais justa, igualitária, independentemente de cor, raça, gênero, sexo ou classe social.

A Ordem DeMolay há um século vem fazendo esse trabalho e, se o Pai Celestial nos permitir, continuaremos por muitos, muitos e muitos anos.

Agradeço mais uma vez a esta Casa, a este Senado Federal, ao nosso Senador, pela oportunidade de estarmos aqui. Que todos tenham um ótimo dia.

Muito obrigado. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Carlos Viana. PSD - MG) - Parabéns ao Guilherme Scian da Silva, Mestre e Conselheiro Nacional. Parabéns!

Passo a palavra agora ao Mestre Conselheiro Nacional Adjunto, Silvio Henrique dos Santos Ramos.

O SR. SILVIO HENRIQUE DOS SANTOS RAMOS - Exmo. Sr. Carlos Viana, proponente e atual Presidente desta sessão no Senado Federal, Câmara Alta deste douto Congresso Nacional, Casa do Povo brasileiro, em nome de quem eu saúdo as demais autoridades aqui presentes; DD. Tio Edgley Lívio, Grande Mestre Nacional Adjunto do Supremo Conselho da Ordem DeMolay para a República Federativa do Brasil - permita-me utilizar o seu nome para saudar as demais autoridades maçônicas e demolays aqui presentes -; senhoras e senhores, meus amados irmãos demolays, tios e tias presentes ou que assistem a este Congresso pela TV Senado, é com muito orgulho para a Ordem DeMolay e, em particular, uma honra para mim ocupar a tribuna do Senado da República para celebrar o Centenário da Ordem DeMolay, a maior entidade filantrópica da Ordem DeMolay, a maior entidade filantrópica juvenil do mundo, que tem no Brasil, atualmente, sua maior jurisdição, com mais de 80 mil membros regulares e cuja história, conceitos e objetivos foram expressados pelo Irmão Guilherme Scian, que me antecedeu na oratória.

Nossa ordem é uma escola de líderes para os jovens de 12 a 21 anos e, por mais que pareça retórico falar, é essa juventude que representa o futuro do Brasil. Será nas nossas mãos que cairão o legado e a responsabilidade pelo futuro social, econômico, político e estrutural do nosso País.

Por isso, agradecemos essa oportunidade de divulgar nossa Ordem e celebrar simbolicamente o nosso dia 24 de março, dia em que fizemos cem anos de existência, cem anos de aprendizado e construção de virtudes e também cem anos de formação de líderes, que hoje se espalham por toda a face da Terra.

Que mais jovens possam desfrutar dos seculares ensinamentos cavaleheirescos do nosso patrono e herói, mártir Jacques DeMolay. E faço das minhas palavras um convite aos jovens de todo o Brasil, que pesquisem sobre a Ordem DeMolay, procurem a Ordem DeMolay de seus Estados, nela ingressem e fortaleçam nossas fileiras para que tenhamos, cada vez mais, líderes servidores, profissionais conscientes, cidadãos patriotas e homens com uma visão social e política, baseada na ética, nos princípios da moral e no amor ao próximo.

É com esse espírito, mas revestida de muita humildade, que a Ordem DeMolay apoia jovens na construção da missão da vida, e os guia por caminhos que seguem a luz do bom combate.

Obrigado a Deus, e a todos, por permitir cumprir a minha missão e obrigado à minha Ordem DeMolay, por me ensinar e confiar essa linda missão de representar o Supremo Conselho da Ordem DeMolay para a República Federativa do Brasil, aquele que tem a jurisdição do nosso DeMolay Internacional, para que a gente possa atuar em território brasileiro.

Muito obrigado a todos.

Uma boa tarde. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Carlos Viana. PSD - MG) - Muito bem. Parabéns ao Sr. Silvio Henrique dos Santos Ramos, outro jovem brilhante, Mestre Conselheiro Nacional Adjunto.

Passo agora, com muita satisfação, a palavra ao Grão-Mestre Adjunto da Grande Loja Maçônica do Distrito Federal, Sr. Celso José Soares.

O SR. CELSO JOSÉ SOARES - Exmo. Sr. Senador Presidente Carlos Viana; Sr. Sandro Romero Toledo Pedrosa, Representante do DeMolay Internacional, aqui presente; Sr. Edgley Lívio Bezerra da Silva, Grande Mestre Nacional Adjunto; Mestre Conselheiro Nacional Guilherme Scian da Silva; Mestre Conselheiro Nacional Adjunto, nosso Irmão Silvio Henrique dos Santos Ramos; Grande Mestre Estadual de Minas Gerais, meu Irmão Leandro Cassiano, aqui presente; Irmão João Paulo Guimarães, Grande Mestre Distrital, do DF; o meu Mestre Conselheiro Distrital, William Sólón; Sra. Júlia Campos, Representante da Assembleia Flores do Cerrado - é um privilégio; Representante do Bethel Guardiães da Virtude, Sra. Ivana Pinheiro, aqui presente. Obrigado.

Meus irmãos, meus veneráveis mestres das lojas, meus eternos, queridos demolays, não poderia deixar de participar de um evento que marca, com muita dignidade, uma data tão festiva, tão comemorativa, em que se faz num centenário. É um privilégio muito grande estar aqui para poder saudá-los, para poder cumprimentá-los porque uma instituição como essa, em raríssima existência, faz com que o crescimento do homem, do caráter, da sua moral, da sua ética, da sua dignidade seja absoluto. E isso nos proporciona muita alegria.

O centenário, um século de vida, de existência mundial, em tantos países que nosso irmão citou, tantos trabalhos feitos, tanta dedicação. Que bom que isso não é em vão. Que bom que isso traz frutos. Frutos ao ponto de chegar aqui, ao Senado Federal, sob a Presidência do nosso Senador Carlos Viana, a quem aliás agradecemos muito por esse reconhecimento. Não se pode deixar de dizer, é uma alegria incomensurável estar aqui, Senador. Muito obrigado por essa participação.

A Grande Loja Maçônica do Distrito Federal diz o seguinte: ouve-se dizer que a Maçonaria é uma instituição presa ao passado. De fato, somos uma instituição antiga. Todos sabemos aqui. A Maçonaria é uma instituição antiga, mas ela mantém, além de respeitar o passado, nós mantemos as tradições seculares. Porém, as nossas ações são direcionadas para o futuro.

É justamente com base nessa busca, busca incessante por um mundo melhor, que a Maçonaria patrocina a Ordem DeMolay. A nossa Ordem investe na formação de jovens, alicerçada nas virtudes, amor filial, reverência pelas coisas sagradas, cortesia, companheirismo, fidelidade, pureza e patriotismo. Ela forma lideranças, inclusive e especialmente para a própria Maçonaria, além da sociedade moderna, da sociedade como um todo, que nos assiste, sem saber - e com curiosidades - o que tem dentro disso, o que tem dentro daquilo, alguns segredos para lá e para cá, não.

A formação de liderança. Por exemplo, eu tenho que citar aqui, Senador, para se ter uma ideia de formação de líderes, o nosso ex-Grão-Mestre, que saiu agora. Um jovem rapaz, menos de quarenta anos de idade, Irmão Cassiano Teixeira de Moraes, que todo mundo conhece aqui. É originário, ele é demolay, é da Ordem DeMolay. Uma grande liderança. Se não me engano, tem mais dois no Brasil grão-mestres atuais, que são originários da Ordem DeMolay. Então, essa formação de liderança é extremamente ligada a esses conceitos básicos de caráter, de liderança, de um modo geral.

A ordem, que completa agora cem anos, desde 1919, portanto, por esse Irmão Frank Land, acolhe os jovens, como foi dito também, de 12 a 21 anos, com o propósito de torná-los dignos dos elogios de todos os homens de bem. São jovens que abrem mão de uma infinidade de atividades do seu cotidiano, do seu dia a dia, para reunirem-se periodicamente em busca de uma vida baseada nos baluartes das liberdades civil, intelectual e religiosa - como disse o nosso Senador, essa liberdade de culto. São meninos que empregam seu tempo disponível nos finais de semana para jurarem amor à sua Pátria, para jurarem respeito a todas as mulheres. São adolescentes que dedicam horas na busca pelo aperfeiçoamento moral, intelectual, ético e social, que muito é ligado conceitualmente em relação à Maçonaria.

Mas eu tenho que contar, registrar aqui, uma situação interessante que aconteceu comigo agora há pouco, Senador. Nós temos aqui o nosso Irmão Façanha. Façanha é um excepcional advogado, um grande maçom, uma pessoa sempre conosco, e vou tomar as suas como minhas palavras aqui. O Guga, quem é o Guga? O Guga é um menino de 19 anos com síndrome de Down que faz parte de um dos capítulos da Ordem DeMolay aqui de Brasília, e ele é filho do nosso Irmão Façanha. Interessante é que, do nada, ele expressou conceitualmente o que viria ser a... O que é a Ordem DeMolay? O Irmão Façanha me testemunha isto. Ele disse: "A Ordem DeMolay é uma escola de caráter". É para se pensar sobre os nossos conceitos, não é? É para se pensar sobre as nossas formas de ver as coisas de ângulos diferenciados, para que possamos dar mais valor ainda ao que podemos dar. Então, assim, é um privilégio muito grande a Grande Loja Maçônica do Distrito Federal

ter o privilégio de poder ser uma das patrocinadoras. E nós estamos agora incentivando, vamos começar a incentivar ainda mais este ano, com a nova administração, que as nossas lojas façam com que nos tragam mais frutos ainda, e com certeza trarão, porque aprendem desde cedo a busca incessante de tornar feliz a humanidade, principalmente pelo amor.

Então, meus irmãos, autoridades presentes, minhas senhoras, senhores, é muito importante que nós nos façamos presentes, agradecendo obviamente ao nosso Senador, porque nós estamos, meus irmãos, numa posição de destaque. Nós somos observados constantemente, e termos uma oportunidade dessas no Senado Federal, sob sua presidência, Senador Carlos Viana, é realmente um motivo de muita alegria para nós.

Muitíssimo obrigado.

Eu não vou passar dados, aqui, históricos, que foram dados com muita concretibilidade pelos nossos irmãos demolays.

E agradeço muito essa oportunidade, Senador. Muitíssimo obrigado! (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Carlos Viana. PSD - MG) - Muito agradecido ao Grão-Mestre Adjunto da Grande Loja Maçônica do Distrito Federal, Sr. Celso José Soares.

Eu me permitiria aqui - conversei com o Grande Mestre Nacional Adjunto, Sr. Edgley, sobre nós quebrarmos o protocolo e convidarmos aqui também as representantes femininas, num tempo em que nós precisamos valorizar, precisamos reconhecer a importância das mulheres em nossa sociedade, do crescimento delas.

Quero convidar a Sra. Júlia Campos, que é a representante da Assembleia Flores do Cerrado, para que dê também uma palavra rápida, aqui, nos cem anos. Se desejar, será muito bem-vinda para que possa se manifestar também.

Por favor. (*Palmas.*)

Enquanto ela caminha, vou ler aqui, para os que nos assistem, os princípios da Ordem DeMolay, que são baseados em sete virtudes, consideradas cardeais: amor filial, referência pelas coisas sagradas, cortesia, companheirismo, fidelidade, pureza e patriotismo.

Portanto, vamos ouvir a representante da Assembleia Flores do Cerrado, a jovem senhora, senhorita... Porque me falaram senhora aqui e, como eu não enxergo de longe... Agora que estou vendo, é uma jovem, a jovem Sra. Júlia campos.

Pois não.

A SRA. JÚLIA CAMPOS - Primeiramente, boa tarde a todos.

Meu nome é Júlia Campos, eu sou ilustre preceptora da Assembleia Flores do Cerrado nº 14 daqui, de Brasília.

Eu queria agradecer pelo convite da Mesa para subir à tribuna e queria falar que estou há pouco tempo, se considerados os cem anos da Ordem DeMolay, mas, por tudo que acompanhei, é uma Ordem que tem os mesmos princípios que os nossos - inclusive, nós também temos sete virtudes, que são muito parecidas. Todas as ordens são parecidas, inclusive a Filhas de Jó, que também está aqui presente.

Não sei, não vim preparada para isso, mas parabéns para a Ordem DeMolay.

É isso. Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Carlos Viana. PSD - MG) - Parabéns a você, moça, pela coragem!

Parabéns! (*Palmas.*)

Convido a representante do Bethel - Guardiãs da Virtude Ivana Pinheiro. Não vou falar senhora também, não, porque agora é senhora... Por gentileza, uma senhorita também, uma senhorita, a Ivana Pinheiro, para que venha nos trazer as palavras pelo lado feminino.

A Ordem DeMolay é uma organização filantrópica. Isso significa que os capítulos devem realizar filantropias regularmente. As filantropias mais comuns incluem pintura de escolas públicas, participação em eventos para arrecadação de fundos e donativos para instituições de caridade, plantio de hortas comunitárias, entre outros. A Ordem tem por objetivo criar bons cidadãos, que respeitam as leis, que convivem em harmonia com a sociedade, que auxiliam o próximo em suas necessidades básicas e educacionais e, por meio do exemplo, sirvam como modelo a ser seguido por todos os jovens.

Por gentileza, à Ivana o meu boa-tarde. A palavra é sua.

A SRA. IVANA PINHEIRO - Primeiramente, quero desejar uma boa tarde a todos e agradecer pelo convite, por estar aqui e por terem me dado a oportunidade de deixar uma palavra.

Bom, eu quero parabenizar os primos demolays, os tios maçons, que um dia já foram demolays e que não deixam de ser, quero parabenizá-los pelo trabalho que vocês têm feito. Como uma Filha de Jó eu posso acompanhar de perto o trabalho tanto da Ordem DeMolay como das demais ordens paramaçônicas. E eu admiro muito o trabalho que todos realizam pela

sociedade diariamente, por defenderem todos os seus princípios e usarem a voz que vocês têm de forma condizente com seus valores e princípios. Isso é uma coisa que eu realmente admiro.

Quero novamente parabenizar - é uma ordem muito bonita - e agradecer também aos primos que me receberam - a Júlia, da Arco-Íris. Estou muito feliz de estar presenciando este momento.

Parabéns, mais uma vez!

Obrigada. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Carlos Viana. PSD - MG) - Obrigado, portanto, à representante do Bethel Guardiães da Virtude, Srta. Ivana Pinheiro.

Nós vamos ouvir agora o Grande Mestre Nacional, Sr. Edgley.

Sr. Edgley, seja muito bem-vindo! A palavra é sua, Sr. Edgley Lívio Bezerra da Silva, Grande Mestre Nacional Adjunto.

O SR. EDGLEY LÍVIO BEZERRA DA SILVA - Exmo. Sr. Presidente desta sessão, Senador Carlos Viana, na pessoa de quem cumprimento todos os Senadores desta Casa; meu Irmão Sandro Romero, representante e membro do DeMolay Internacional; meu sobrinho e Irmão Scian, Mestre Conselheiro Nacional da Ordem DeMolay para a República Federativa do Brasil, juntamente com o Irmão Silvio, nossos Mestres Conselheiros Nacionais; meu querido Irmão Celso, Grão-Mestre Adjunto da Sereníssima Grande Loja do Distrito Federal; meus queridos grandes mestres aqui presentes; meus queridos irmãos demolays; queridas sobrinhas; queridos sobrinhos; Ordem dos Escudeiros; meus queridos irmãos maçons; todos os queridos que nos assistem através da TV Senado; meus irmãos demolays e irmãos maçons espalhados por todo o recanto deste Brasil; queridas senhoras, senhores e demais presentes, com muita honra, com muita satisfação, o Supremo Conselho da Ordem DeMolay para a República Federativa do Brasil vem a esta Casa não só comemorar os 100 anos de Ordem DeMolay no mundo, mas também os 40 anos de Ordem DeMolay no nosso Brasil juntamente com esta Casa do Povo.

"O princípio é o que importa...". Com essa frase, o nosso fundador, Frank Sherman Land, imortalizou o sentimento que norteia milhões de jovens em todo mundo. Uma obra chamada Ordem DeMolay, apoiada pela Maçonaria Universal, criada nos Estados Unidos, e que completou, em 24 de março deste ano, um século de existência. Nesses cem anos, milhões de jovens ingressaram em nossas fileiras e desenvolveram os mais diversos trabalhos de liderança e auxílio ao próximo, voltados ao progresso da juventude e da sociedade. Muitos jovens que ocupam postos de destaque na sociedade iniciaram o desenvolvimento do seu perfil de liderança no seio da Ordem DeMolay. No mundo estamos presentes em quase todos os continentes, fruto da obra iniciada pelo nosso fundador na cidade de Kansas City, nos Estados Unidos e chegou ao Brasil em 1980 no dia 16 de agosto, na cidade do Rio de Janeiro, estando presente em mais de 600 capítulos espalhados por todos os recantos deste Brasil, nas 27 unidades federativas, alcançando, assim, todo o território nacional e congregando mais de 80 mil membros. O Supremo Conselho da Ordem DeMolay para a República Federativa do Brasil só tem a agradecer.

Como toda instituição centenária, o momento é de refletir, refletir o que vivenciamos nos últimos cem anos para chegar aos percalços, às dificuldades, conquistas e avanços e sobretudo refletir o que queremos para os próximos cem anos, replicar os acertos, suprimir os erros. Em cem anos de existência mundial e quase 40 anos no Brasil, é preciso saber que missões nos aguardam com as mudanças sociais que constantemente nos surgem.

Em uma sociedade combatida com tantos problemas sociais, instituições como a Ordem DeMolay, como as Filhas de Jó, Arco-Íris, entre outras, se postam como faróis em uma escuridão que quer tomar conta de nosso País. Cultivando os valores e virtudes inseridos em nossa juventude, estamos convictos de que seremos sempre luzes a iluminar o caminho não só de nossos membros, mas de toda a nossa sociedade.

Muitos são os projetos desenvolvidos pela Ordem DeMolay das mais variadas naturezas. Em todos os recantos de nosso Brasil. Mencionamos, a título de exemplo, a realização do último dia 17 de março, em todo o território nacional, denominado o dia D, o dia em que a Ordem DeMolay saiu às ruas para servir ao nosso povo em serviços sociais e filantrópicos, juntamente com uma gigantesca ação social que, neste ano de 2019, completou e atendeu mais de 100 mil pessoas em todo o Brasil. Muitos, incontáveis são os projetos filantrópicos desenvolvidos ao longo do ano inteiro que tem no desejo de progresso social o nosso maior objetivo. E é por essas e por milhares de outras demonstrações de amor à pátria, de amor ao próximo, de respeito às liberdades intelectual, civil e religiosa que manifesto minha enorme satisfação em representar nesta oportunidade, desta tribuna que é ofertada à casa do povo brasileiro, os anseios de centenas de milhares de jovens demolays espalhados por todo esse recanto, de maçons e familiares espalhados por todo o nosso País. Divido com todos vocês, os destinatários dessas mensagens, o quão mágica é a Ordem DeMolay e o quão importante é para toda a nossa juventude do nosso passado, do nosso presente e do nosso futuro, celebrar a magia deste Centenário da Ordem DeMolay.

Quero aqui agradecer também a esta Casa, a este excelentíssimo senhor que fez o requerimento para apoiar a causa da Ordem DeMolay. Nosso muito obrigado ao excelentíssimo Sr. Carlos Viana.

Queremos também aqui agradecer a todos os demolays espalhados por todo esse recanto. Que cada um de nós que fazemos o Supremo Conselho da Ordem DeMolay para a República Federativa do Brasil estejamos sempre trabalhando, dia e noite, para que cada um de vocês se orgulhe cada vez mais pela Ordem DeMolay que vocês têm.

Agradecer a cada Capítulo que, no último dia 17, fez um trabalho que realmente nos deixa orgulhosos, nos deixa emocionados em atender toda uma sociedade, quando mais de 100 mil pessoas foram atendidas.

Quero aqui agradecer ao meu Estado, a Paraíba; agradecer ao meu Capítulo Mãe Redenção Sãobentense; à loja Maçônica Milton Lúcio 03, da cidade de São Bento; à minha cidade que me acolheu, a cidade de Catolé do Rocha; assim como ao Capítulo Grão-Mestre Romildo Dias de Toledo e à Loja Maçônica Cantidiano de Andrade por me darem também esta oportunidade.

E aqui, meus irmãos, convidar todos vocês para que nós possamos estar em Cuiabá, nos dias 19, 20 e 21 de julho, participando da maior festa da Ordem DeMolay e celebrando os 100 anos de nossa história e 40 anos de Ordem DeMolay no nosso Brasil.

Quero agradecer a todos vocês que nos assistem, a cada um de vocês demolay, a cada Capítulo, porque são vocês que fazem a Ordem DeMolay acontecer a cada dia.

(Soa a campanha.)

O SR. EDGLEY LÍVIO BEZERRA DA SILVA - Neste momento, eu convido o Exmo. Sr. Presidente para que venha receber esta singela homenagem do Supremo Conselho da Ordem DeMolay para a República Federativa do Brasil, em reconhecimento aos seus trabalhos.

Sr. Carlos Viana, a Ordem DeMolay, ao ensejo das comemorações do seu centenário, congratula-se com todos aqueles que têm contribuído para a construção dessa história. V. Exa. tem lugar de destaque nessa caminhada, pois é somente com o trabalho incessante de homens dignos, honrados e respectivos que a Ordem DeMolay tem estreitados laços de amizade e companheirismo. E se faz cada vez mais forte e vibrante.

Receba essa gratidão da Ordem DeMolay pelo dedicado e incessante apoio à Juventude.

Brasília, 28 de março de 2019. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Carlos Viana. PSD - MG) - Meu muito obrigado, mais uma vez, a todos os presentes. Será uma lembrança guardada com muito carinho e, a partir de agora, com mais admiração ainda pelo trabalho de vocês da juventude. Meus parabéns a todos!

Agradeço as palavras e o pronunciamento do Grande Mestre Nacional Adjunto, Sr. Edgley Lívio Bezerra da Silva.

Em nome do Senado da República Federativa do Brasil, agradeço a presença de todos, desejando mais cem anos de muito sucesso, de muitas formações, de muitos nomes importantes para a Pátria brasileira.

Como Presidente, declaro encerrada esta sessão de homenagem.

Muito obrigado a todos e boa tarde. *(Palmas.)*

(Levanta-se a sessão às 16 horas e 40 minutos.)